

# Ficha de dados de Segurança Em conformidade com ABNT – NBR 14725:2023 - revisão 01 - 01/2025

# PRODUTO ELABORADO REVISADO 01/09/2024 01/01/2025

# 1. Identificação do produto e da empresa

#### **PRODUTO**

Nome do produto LAVA ROUPAS GOPABO.

Natureza Química do Produto MISTURA

Uso recomendado LAVA ROUPAS GOPABO, um ótimo facilitador na limpeza de

roupas e lavagens em geral, é indicado para remoção de

gorduras, poeiras e sujeiras de tecidos em geral.

F.B.C Industria e Comércio de Domissanitários Ltda-EPP

**Endereço** Rua Volta Grande, 265 Guarulhos / SP Telefones (11) 2481-9183 – (11) 2412-5260

E-mail contato@gopabo.com.br Website www.gopabo.com.br

Telefone de emergência: CEATOX (centro de Intoxicação) – 0800 0148110

Autorização de Funcionamento / MS 3.10.651-1

#### • Produto Saneante Notificado:

**LAVA ROUPAS GOPABO** – Notificado Ministério da Saúde/MS Nº Nº 25351.247164/2021-82





Página 1 Elaborado por:

Naamã Silva Assunção Químico Responsável CRQ – IV: 044114823 AUT. FUNC. ANVISA/MS 3.10.651-1



# 2. Identificação de perigo:

Corrosão/Irritação à pele – Categoria 3

Classificação de perigo do produto químico

Lesões oculares media/ Irritação ocular – Categoria 2B

Sensibilização à pele - Categoria 3

# Elementos do rótulo conforme GHS



**ATENÇÃO** 

Pictograma

Palavra de advertência

Frases de perigo H316 Provoca irritação moderada à pele.

H320 – Causa irritação ocular

Precauções P264 – Lavar as mãos cuidadosamente após manuseio.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Frases de precaução

Resposta de emergência

P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as, se tal lhe for possível.

Continuar a enxaguar.

P337+ P332 + P313 – Caso a irritação ocular ou a irritação

cutânea persista: consulte um médico

P333 + P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea:

Consulte um médico.

P362 + P364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de

usá-la novamente.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil.

Continue enxaguando.

P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA - CEATOX 0800

0148110 ou um médico

Armazenamento P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o

recipiente hermeticamente fechado

Disposição P501 Descarte o conteúdo/recipiente em conformidade com as

legislações federal, estadual e municipal vigentes.

Página 2 Elaborado por:

Naamã Silva Assunção Químico Responsável CRQ – IV: 044114823 AUT. FUNC. ANVISA/MS 3.10.651-1 FBC IND. E COM. DOMISS. LTDA-EPP Rua Volta Grande, 265 Cid. Ind. Satélite SP

Guarulhos / SP CEP 07223-075 CNPJ: 22.024.268/0001-04



# 3. Composição, Nº CAS e Informações sobre os ingredientes.

Composição	Cas Number-	%
Dodecil Benzeno Sulfonato	27176-87-0	8,00 – 10
de Sódio 90%		
Hidróxido de Sódio	1310-73-2	2,50 – 3,50
Lauril éter sulfato de sódio	1335-72-4	3,50 – 4,00
27%		

#### 4. Medidas de Primeiros socorros

\*Inalação: Remover a vitima para ambiente com ar fresco, e mantê-la aquecida. Caso haja dificuldade de respiração, administrar oxigênio. Se a vitima parar de respirar, administrar respiração artificial. Providenciar socorro imediatamente. Observação Importante: Manter sempre pessoas treinadas Administração de oxigênio e respiração artificial.

\*Contato com a pele: Remover as roupas e sapatos contaminados, debaixo do Chuveiro já ligado. Lavar continuamente a parte afetada com água fria, por pelo menos 20 minutos. A lavagem pode ser feita com água e sabão. Lavar as roupas antes de reutilizá-las.

\*Ingestão: Não induzir ao vômito, fazer o paciente ingerir bastante água, procurar orientação e assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto sempre que possível\*Olhos: Imediatamente lavar os olhos continuamente com um fluxo direto de água, por pelo menos 20 minutos. Durante a lavagem manter as pálpebras abertas para atingir máxima eficiência. Procure imediatamente um medico oftalmologista para avaliar possíveis sequelas.

\*Instruções para o Medico: O Tratamento sintomático deve compreender medidas de suporte como correção de distúrbios médicos hidroeletrolíticos e metabólicos.

CEATOX (centro de Intoxicação) – 0800 0148110

#### 5. Medidas no combate a incêndio

Meios de extinção Água em jato neblina, pó químico seco, dióxido de carbono ou

espuma.

Procedimentos de combate Resfriar com neblina d'água, os recipientes que estiverem

expostos ao fogo. Remover os recipientes da área de fogo, se

isso puder ser feito sem risco.

Perigos específicos referente as medidas de combate ao

incêndio

Medidas de proteção da

Não deve ser aplicado jato de água diretamente sobre fontes energizadas no local (se houver). Permanecer no local somente as pessoas estritamente necessárias e devidamente protegidas.

Utilizar vestuário especial de combate a incêndios

Página 3 Elaborado por:

Naamã Silva Assunção Químico Responsável CRQ – IV: 044114823 AUT. FUNC. ANVISA/MS 3.10.651-1



equipe de combate a incêndio.

# 6. Medidas de controle para vazamento ou derramamento

#### \*Precauções Individuais:

- \*Precauções Mínimas: Evacuar do local o pessoal não envolvido no atendimento a emergência.
- \*Medidas de emergência: Manter o pessoal, que está sem proteção respiratória, em local seguro, numa posição contraria a direção do vento. O atendimento de grandes vazamentos só deve ser efetuado por pessoal treinado em manuseio de hipoclorito de sódio.
- \*Precauções com o meio ambiente: Conter o líquido em diques, prevenindo descargas em Córregos ou esgotos. Os grandes vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

#### \*Métodos de Limpeza:

**Interdição:** Lavar a área atingida pelo vazamento, com água. Para grandes vazamentos, conter o líquido em diques e bombear para recipientes apropriados. Na impossibilidade neutralizar com sulfito de sódio ate o PH 7. Não utilizar nenhum ácido para neutralizar o hipoclorito de sódio.

Conter o derramamento e isolar a área. Absorver pequenos derramamentos com areia, argila ou terra. Recolher e colocar os resíduos recuperados em recipientes adequados para reciclar ou eliminar.

Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FDS.

# 7. Manuseio e armazenamento

\*Procedimentos Técnicos: Por se tratar de produto acondicionado em embalagens plásticas, o manuseio deve ser efetuado com o Máximo cuidado possível, utilizando incondicionalmente EPI´S., evitando-se o contato por inalação do vapor do produto, olhos, pele e roupas. Manusear o produto com ventilação local adequada. Usar proteções respiratórias adequadas onde houver risco potencial de exposição, acima dos limites estabelecidos. Evitar contato direto com o produto. Manter os recipientes fechados.

\*Condições de Armazenagem: O armazenamento deve ser feita em área coberta, fresca, ventilada e longe de materiais incompatíveis, e poderão ser empilhadas em camadas, entre elas devem existir pallet's de face obrigatoriamente <u>dupla</u>. A base

Página 4 Elaborado por:

Naamã Silva Assunção Químico Responsável CRQ – IV: 044114823 AUT. FUNC. ANVISA/MS 3.10.651-1



deve ser assentada sobre o piso nivelado, com distribuição de peso Maximo de 110 kg sobre cada peça.

- \*Condições de embalagem: Manter os recipientes fechados adequadamente. Não utilizar recipientes transparentes que permitam passagem de luz, e em caso de embalagens danificadas devem ser devolvidas ao fabricante do produto.
- \*Materiais Incompatíveis: Não permitir contato direto do hipoclorito de sódio com os compostos citados no item 06.
- \*manter longe de alimentos

# 8. Controle de exposição e proteção individual

# Controle de parâmetros específicos

Limites de exposição ocupacional Com práticas de trabalho adequadas, medidas

de higiene e precauções de segurança é improvável que o uso do produto apresente perigos para aqueles ocupacionalmente

expostos.

Medidas de controle de engenharia Não aplicável, uma vez que o produto se

destina ao consumidor final.

# Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

Proteção Respiratória Não necessária.

Proteção da Pele/Vestimentas Não são exigidos equipamentos específicos,

caso ocorra a possibilidade de contato em grande quantidade ou contato prolongado usar

luvas de proteção adequadas.

Proteção dos Olhos / Face Não são exigidos equipamentos específicos,

caso ocorra a possibilidade de ocorrer

respingos, recomenda-se o uso de óculos de

proteção.

Perigos térmicos Não apresenta perigos térmicos.

Página 5 Elaborado por:

Naamã Silva Assunção Químico Responsável CRQ – IV: 044114823 AUT. FUNC. ANVISA/MS 3.10.651-1



# 9. Propriedades físico-químicas

Parâmetros	Medidas	
Aspecto (estado físico, foram, cor e etc.)	Liquido Viscoso	
Cor	Branco / Azulado Opaco	
Odor e limite de odor	Coco / Omex	
ph a 25 ºC	9 - 10+/-0,5	
Densidade	1,25 – 1,35	
Solubilidade	Solúvel	
Inflamabilidade (solido/gas)	Não inflamável	
Limite inferior/superior de inflamabilidade	Não inflamável	
Alcalinidade	Isento	

#### 10. Estabilidade e Reatividade

Estabilidade Química e reatividade Estável em condições normais de temperatura,

pressão, uso e estocagem.

Condições a serem evitadas Manter o produto afastado da luz solar direta e

calor excessivo.

Possibilidade de reações perigosas Não disponível.

Materiais incompatíveis Contato com surfactantes catiônicos, agentes

oxidantes fortes e ácidos fortes.

Produtos de Decomposição Não Conhecidos

# 11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda oral Produto não classificado como toxico

por via oral ou dental

Corrosivo / Irritante a pele e metais Não apresenta riscos a pele se utilizado

conforme na indicação de uso que

constam na rotulagem.

Prejuízo sério aos olhos / Irritação aos olhos Provoca irritação ocular com

vermelhidão e lacrimejamento.

Página 6 Elaborado por:

Naamã Silva Assunção Químico Responsável CRQ – IV: 044114823 AUT. FUNC. ANVISA/MS 3.10.651-1



Sensibilização à pele ou respiratória Não é esperado que o produto

provoque sensibilização.

Mutagenicidade em células germinativas Não é esperado que o produto

provoque mutagenicidade em células

germinativas.

Carcinogenicidade Não é esperado que o produto

provoque carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução Não é esperado que seja tóxico para

reprodução.

Toxicidade para órgãos – alvos específicos Não é esperado que o produto

apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.

específicos – exposição única específicos – exposição única

Toxicidade para órgãos – alvos Não é esperado que provoque danos

aos órgãos sangue, rins, fígado e

sistema

específicos – exposição repetida

Perigo por aspiração

Outros dados toxicológicos referentes aos perigos físicos e à saúde humana

específicos – exposição repetida Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração. Não classificados ou indisponíveis.

# 12. Informações Ecológicas

O produto não foi sujeito a testes ecológicos, portanto, nenhum dado específico foi gerado. A informação ecológica disponível é relativa aos ingredientes e as suas concentrações.

Ecotoxicidade Não classificados ou indisponíveis

Persistência e degradabilidade É esperada que o produto seja biodegradável

conforme suas matérias primas. Produto

facilmente eliminado na agua.

Potencial bioacumulativo Não classificados ou indisponíveis

Mobilidade no solo Não classificados ou indisponíveis

Outros efeitos adversos Não classificados ou indisponíveis

Página 7 Elaborado por:

Naamã Silva Assunção Químico Responsável CRQ – IV: 044114823 AUT. FUNC. ANVISA/MS 3.10.651-1



# 13. Considerações sobre tratamento e disposição Produto:

Métodos de Tratamento e disposição final

**Produto** Devem ser consultadas legislações federais,

estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA005/1993, ABNT-NBR 10.004/2004 e

ABNT-NBR 16725.

**Resíduo** Manter resíduos dos produtos em embalagens

originais devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido

para o produto.

**Embalagem** Nenhum tipo de destinação especial é

recomendado. Esta embalagem poderá ser lavada e reciclada. Jogue no lixo a embalagem vazia. A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produto no meio ambiente causam contaminação do solo e da água, prejudicando a fauna, a flora e a saúde

das pessoas.

# 14. Informações sobre transporte:

# Produto não classificado como perigoso para o transporte segundo Resolução 5232 de 14/12/2016 – ANTT

Regulamentações nacionais e internacionais

Regulamentações terrestres Agência nacional de transportes terrestres (ANTT) -

Resoluções nº 5581/2017; nº5623/2017.

Regulamentações marítimas IMO – International Maritime Organization

IMDG – International Maritime Dangerous Goods Code

(2010 ed.)

DPC - Diretoria de Portos e Costas

Regulamentações aéreas IATA – International Air Transport Association

DGR - Dangerous Goods Regulations - 50th edition,

2009;

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

Página 8 Elaborado por:

Naamã Silva Assunção Químico Responsável CRQ – IV: 044114823 AUT. FUNC. ANVISA/MS 3.10.651-1



# 15. Regulamentações

#### Regulamentações específicas para o produto químico

Decreto Federal no 2.657, de 3 de julho de 1998

Norma ABNT-NBR 14725:2023

Portaria № 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora no 26

Portaria № 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça Departamento de Polícia Federal- MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

Decreto nº 6911 de 19 de janeiro 1935: Aprova o Regulamento para Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições.

Outras regulamentações - Consultar regulamentações locais de acordo com a aplicação.

#### 16. Outras Informações

#### Referências Bibliográficas

- 1. http://www.cetesb.sp.gov.br/
- 2. OSHA Occupational Safety and Health Administration <a href="http://www.osha.gov/">http://www.osha.gov/</a>
- 3. TOXNET Toxicology Data Networking <a href="http://toxnet.nlm.nih.gov/">http://toxnet.nlm.nih.gov/</a>
- 4. IPCS International Program on Chemical Safety <a href="http://www.inchem.org">http://www.inchem.org</a>
- 5. IARC International Agency for Research on Cancer <a href="http://www.iarc.fr/">http://www.iarc.fr/</a>
- 6. GHS -Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals (purple book); United States, New York and Geneva, 2007 3rd revision http://www.unece.org/
- 7. NIOSH The National Institute for Occupational Safety and Health <a href="http://www.cdc.gov/niosh/">http://www.cdc.gov/niosh/</a>
- NBR14725:2023 Associação Brasileira de Normas Técnicas <a href="http://www.abnt.org.br">http://www.abnt.org.br</a>
   CEATOX Centro de Assistência Toxicológica do Instituto da Criança HCFMUSP <a href="http://www.ceatox.org.br/">http://www.ceatox.org.br/</a>

#### Abreviações utilizadas nesta FDS

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals

**TLV - Threshold Limit Value** 

FDS - FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA.

ONU - Organização das Nações Unidas

**ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists** 

As informações contidas neste documento baseiam-se na norma técnica ABNT-NBR 14725:2023 segundo critérios do sistema de classificação de produtos químicos proposto pela ONU \_ GHS (Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals \_ 2nd edition). Este produto é para uso industrial somente. Esta FDS foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Página 9 Elaborado por:

Naamã Silva Assunção Químico Responsável CRQ – IV: 044114823 AUT. FUNC. ANVISA/MS 3.10.651-1 FBC IND. E COM. DOMISS. LTDA-EPP Rua Volta Grande, 265 Cid. Ind. Satélite SP Guarulhos / SP CEP 07223-075

CNPJ: 22.024.268/0001-04